



## **AVALIAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE CONTAMINAÇÃO EXTRÍNSECA DE SABONETES LÍQUIDOS E ANTI-SÉPTICOS NO PROCESSO DE USO EM CONSULTÓRIOS E CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DE MARINGÁ – PR**

*Maiara Daiane Marques<sup>1</sup>; Maria Paula Jacobucci Botelho<sup>2</sup>*

**RESUMO:** As infecções relacionadas à assistência à saúde representam um grave problema de saúde pública mundial. Dentre as medidas de controle de infecções relacionadas à assistência à saúde está a higienização das mãos, considerada como um dos pilares da prevenção e controle de infecções dentro dos serviços de saúde, incluindo aquelas decorrentes da transmissão cruzada de microrganismos multirresistentes. Porém já foi demonstrado que os sabonetes e antissépticos utilizados para a higienização das mãos podem estar contaminados. Assim, este estudo visa verificar a existência de contaminação extrínseca de anti-sépticos e sabonetes líquidos de consultórios e clínicas odontológicas do serviço público e particular de Maringá – PR. Inicialmente será realizado um levantamento de artigos em bases de dados a partir do ano 2001 até 2011. Logo após serão realizadas as coletas das amostras de sabonetes e antissépticos, verificando se o produto tem registro no Ministério da Saúde, bem como a forma de uso e armazenamento. As amostras serão encaminhadas para o laboratório de microbiologia do Cesumar para análise. O estudo microbiológico empregará técnicas particularizadas para cada tipo de solução anti-séptica que permitirão concentrar, detectar e quantificar microrganismos (bactérias e fungos). Conforme literatura já consultada, espera-se algum grau de contaminação de sabonetes e anti-sépticos utilizados em consultórios de Odontologia, principalmente quando se faz uso de almotolias recarregáveis. Pretende-se assim, contribuir para a conscientização dos profissionais da Odontologia em relação a esta possibilidade e incentivar ações de prevenção de novos episódios, diminuindo a possibilidade de contaminações cruzadas durante a assistência à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** contaminação, sabonete, anti-sépticos, controle de infecções, clorexidina.

<sup>1</sup> Acadêmico do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. Aluno vinculado ao Grupo de Pesquisa “Alergologia e imunologia clínica”. [majaradm@hotmail.com](mailto:majaradm@hotmail.com)

<sup>2</sup> Orientadora, Professora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná; Especialista em Odontopediatria (Associação Maringaense de Odontologia; Especialista em Fisiopatologia (UEM); Mestre em Dentística (Universidade Norte do Paraná); Doutoranda em Dentística (Universidade Norte do Paraná). [paulajacobucci@hotmail.com](mailto:paulajacobucci@hotmail.com)